

ERRATA – EDITAL PARA TRABALHOS

2. DOS PRAZOS

Os trabalhos científicos deverão ser enviados para o Comitê Técnico-Científico entre 0h de 20 de janeiro de 2017 e 23h59 de **22 de fevereiro de 2016** (PRORROGADO). Somente serão aceitos trabalhos com a data de envio dentro do prazo acima citado.

3. DA NORMATIZAÇÃO DOS RESUMOS DOS TRABALHOS

3.2.1. Se resumo de Pesquisa Científica: Palavras chaves (máximo de 4), Introdução, **Objetivos, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão**. Observação: Em Métodos, descrever modelo, procedimentos, participantes, instrumentos, análise estatística, entre outros aspectos que os autores considerarem necessários.

OBS: EXEMPLO EM ANEXO I

ANEXO I

COMBATE À DENGUE: UM DEVER DE TODOS

CUSTÓDIO, N. C. C.¹; PIRES FILHO, H. S.¹; PERIM, L. V.¹; GONÇALVES, C. A.¹;
ULIANA FILHO, I. I.¹; GUERRA, H.S.².

Palavras-chave: Dengue, Prevenção, Saúde Pública

Introdução: As características clínicas e epidemiológicas peculiares da dengue no Brasil têm despertado o interesse de pesquisadores de saúde pública, pois, em termos de número de casos, representa a segunda mais importante doença transmitida por vetor no mundo, sendo considerada um dos principais problemas de saúde pública. O número de infecções relacionadas à dengue aumentou nas últimas décadas devido ao desordenado processo de urbanização, falta de saneamento e suprimento de água encanada e a mobilidade de bens e pessoas em todo globo terrestre. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em atividade de promoção da saúde voltada à conscientização da população assistida por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre formas de combate à dengue. **Relato de Experiência:** Os acadêmicos realizaram uma atividade socioeducativa junto à população assistida pela UBS Veiga Jardim em Aparecida de Goiânia. Foram organizados estandes informativos sobre a epidemiologia, focos, sinais, sintomas da dengue e um estande para esclarecimento das medicações que devem ser evitadas em caso de suspeita da doença. A atividade também contou com estações sobre os métodos de prevenção da doença, onde foram realizadas dinâmicas como um tutorial para a produção de repelente e soro de reidratação; assim como um espaço para triagem de possíveis casos de dengue, com coleta de história clínica do paciente com suspeita de dengue e realização do exame da prova do laço. Por fim foram distribuídos panfletos ilustrativos sobre os métodos de prevenção da dengue. **Discussão/Conclusão:** As atividades desenvolvidas enfocando a prevenção de dengue, por meio do uso de repelente e medidas para não deixar água parada, obteve resposta positiva da equipe de saúde da UBS e também da Secretaria Municipal de Saúde que esteve presente. O principal problema enfrentado pela comunidade, no que se refere ao controle de doenças tropicais negligenciadas, como a dengue, é a falta de comunicação entre os diferentes pesquisadores, políticos, médicos, parcerias público-privadas entre outros. Esta falta de comunicação e sincronização de esforços representa uma importante oportunidade perdida

para uma abordagem holística que geraria resultados sustentáveis. Diante disso a prevenção pela própria comunidade ainda é a melhor forma de combate a dengue. Portanto, a ação obteve êxito ao demonstrar à população a importância das suas ações para o regresso do número de casos de dengue.

Referências

BARRETO, M. L.; TEIXEIRA, M. Dengue no Brasil: situação epidemiológica e contribuições para uma agenda de pesquisa. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 22, n.64, p. 53-72, dez. 2008.

GUIMARÃES, M.; SILVA, C.; LINS, R.; et al. Produção científica em dengue: um olhar a partir da coleção Brasil da Scielo. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 7, n. 2, jul./dez. 2014.